

Fugas de capital na Rússia alcançam níveis 'de pesadelo'

ANDAM À SOLTA

O nível das fugas de capital fora da Rússia no contexto actual da crise financeira está a alcançar proporções preocupantes, declarou um alto responsável do governo, em meados de Outubro.

"Ninguém, no seu pior pesadelo, poderia prever a importância das fugas de capital", que chegaram a 33 mil milhões de dólares (25,9 mil milhões de euros) em Agosto e Setembro. A maioria é de "capital especulativo", disse a mesma fonte, que pediu para não ser identificada.

As condições económicas favoráveis "trouxeram muitos capitais especulativos para a Rússia. Infelizmente, nós convertimo-nos num grande refúgio para os capitais especulativos. São pessoas que vieram apenas por um momento, conseguir lucro e vender", declarou.

Ainda em 17 de Outubro, outra fonte do governo revelou que as autoridades russas aprovaram um plano maciço de apoio ao sistema bancário, que pode incluir a aquisição temporária, por parte do Estado, de várias entidades do sector.

Segundo esse responsável, o Governo de Moscovo pode ver-se forçado a fazer cortes no orçamento do ano que vem, em consequência da crise e dos seus efeitos na indústria energética e metalúrgica, a chave das exportações russas.

Os mercados não devem parar de cair até Maio, acrescentou essa segunda fonte consultada pela AFP, também sob o anonimato.

"Vai-se gastar muito dinheiro, mas o preço da estabilidade é alto. Estamos a olhar cada banco de forma individual e, se pudermos salvá-lo, vamos fazê-lo", completou.

AFP